

40
ANOS

50º carnaval
2024

CADERNO DE JULGAMENTO

**QUESITO:
ENREDO**

CARNAVAL / 2024

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

DOMINGO
11/02/2024

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra	5,0	4,8	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	4,9	5,0	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	4,9	5,0	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	4,8	4,9	9,7	nove vírgula sete
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	4,9	5,0	9,9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR:

ARTUR NUNES GOMES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Artur

DOMINGO
11/02/2024

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

Concepção: 5,0; Realização: 4,8; Desconta-se 0,1 pela dificuldade de leitura do enredo em alguns momentos. Na ala 18 (Folhas e flores), a cor utilizada em sua representação torna-se um componente que se afasta do significado pretendido. Na ala 25 (Pastoril), a ausência da cor azul não permite retratar com clareza o tradicional folgado popular nordestino. A opção de não descrever o significado dos fantasias dos destaques de chão comprometeu, em parte, o entendimento da mensagem que pretendiam comunicar. Desconta-se mais 0,1, conforme penalização preconizada no Manual do Julgador, pela troca de ordem, em desfile, da ala 10 (Predições dos signos), que desfilou após as alas 11 e 12, tendo essa troca resultado em nítido prejuízo do entendimento da narrativa no setor em que se encontrava. — x —

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Concepção: 4,9; Desconta-se 0,1 pela dificuldade de compreensão do recorte utilizado para contar o enredo, em seu fechamento. A "profecia do encontro das realezas que coroam Benedito" não se materializa na representação do banho de mar a fantasia composta por alucinantes blocos que emergem do fundo do mar. A maioria das alas do último setor, bem como a alegoria que o encerra, não conseguem transmitir o encontro imaginado pelo personagem central do início do enredo em sua coroação. O destaque dado, neste setor, às belas praias da capital alagoana que inspiram os supracitados blocos acaba por diluir o argumento principal, não efetivando de modo eficaz a comunicação mencionada. Realização: 5,0. — x —

DOMINGO
11/02/2024

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

Concepção: 5,0; Realização: 5,0.

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

Concepção: 4,9. Desconta-se 0,1 pela falta de clareza apresentada, em alguns momentos, no desenvolvimento técnico do enredo. A opção em expandir a narração do mito Tupinambá descrito no livro que dá título ao enredo, digo ^{que} inspira o título do enredo, inserindo setores que versam sobre a lenda além das cosmo visões indígenas, como nos setores 06 e 07, que versam sobre a presença do animal tema na literatura e folclore populares, incluindo o carnaval, resulta em um prolongamento excessivo da narrativa, tendo como consequência uma abundância de referências e conceitos que torna a narrativa, apesar da excelente plástica mostrada, extremamente complexa, dificultando, em desfile, seu pleno entendimento. Realização: 5,0. — x — x —
— x — x —

DOMINGO
11/02/2024

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Concepção: 4,8; Desconta-se 0,1 pela falta de coesão na roteirização do desfile no primeiro setor, ao posicionar a Velha Guarda, que prestava homenagem ao herói grego Orfeu (confusamente retratado como Orfeu da Conceição, versão teatral brasileira do mito grego) entre elementos que versam sobre lendas fenícias (1º. casal de mestre-sala e porta-bandeira e ala 01 (Cavalos de Fão). Tal disposição de alas compromete, nesse setor, a coesão e a coerência da narrativa. Desconta-se mais 0,1 pela dificuldade de entendimento da reflexão proposta no setor 4 (Fades marítimos) de que os navegadores/colonizadores portugueses eram os próprios monstros por eles imaginados, responsáveis pela escravização e dizimação de populações indígenas. O recurso de abordar,

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

Concepção: 4,9. Desconta-se 0,1 pela demasiada importância dada, no recorte escolhido para contar a história apresentada, ao subtema Astrologia - Após o quarto setor "mergulhar nos ensinamentos atribuídos à cigana no campo astrológico", o quinto setor centra a exposição no mapa astrológico da agremiação leopoldinense, configurando uma espécie de prolongamento do setor anterior que, mesmo levando em conta a permissividade carnavalesca mencionada na justificativa, implica na redução da coesão da narrativa que, em seu fechamento, acaba por afastar-se do tema central, o testamento da Cigana Esmeralda, prejudicando seu pleno entendimento em desfile. Realização: 5,0 - + -

DOMINGO
11/02/2024

OBSERVAÇÕES FINAIS

Unidades da Tipica (continuação) -- Ativamente esta questão por meio da metáfora da imagem rotocida dos espelhos contidos na alegoria 03, não consegue materializar, com a nitidez necessária, o argumento proposto. Realização: 4,9. Desconta-se 0,1 pela dificuldade de compreensão do significado de alguns elementos plástico-visuais apresentados. Na última alegoria, os trajes utilizados pelas mulheres que a ladeavam não permitiram a associação com as yabás, as mães-raíhas africanas, em razão da escolha de signos genéricos, que remetem ao universo das religiões africanas, sem nenhum elemento que permitisse relacioná-las às referidas yabás. A opção de não descrever as fantasias das alas 03 e das musas, apresentando apenas seus títulos, dificultaram, em parte, o entendimento do que buscavam representar. — x — x — x —

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

SEGUNDA-FEIRA

12/02/2024

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
G.R.E.S. Portela
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti
G.R.E.S. Unidos do Viradouro

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
4,8	4,9	9,7	nove vírgula sete
5,0	5,0	10	dez
5,0	5,0	10	dez
5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
5,0	5,0	10	dez

NOME DO JULGADOR:

ARTUR NUNES GOMES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Artur

SEGUNDA-FEIRA

12/02/2024

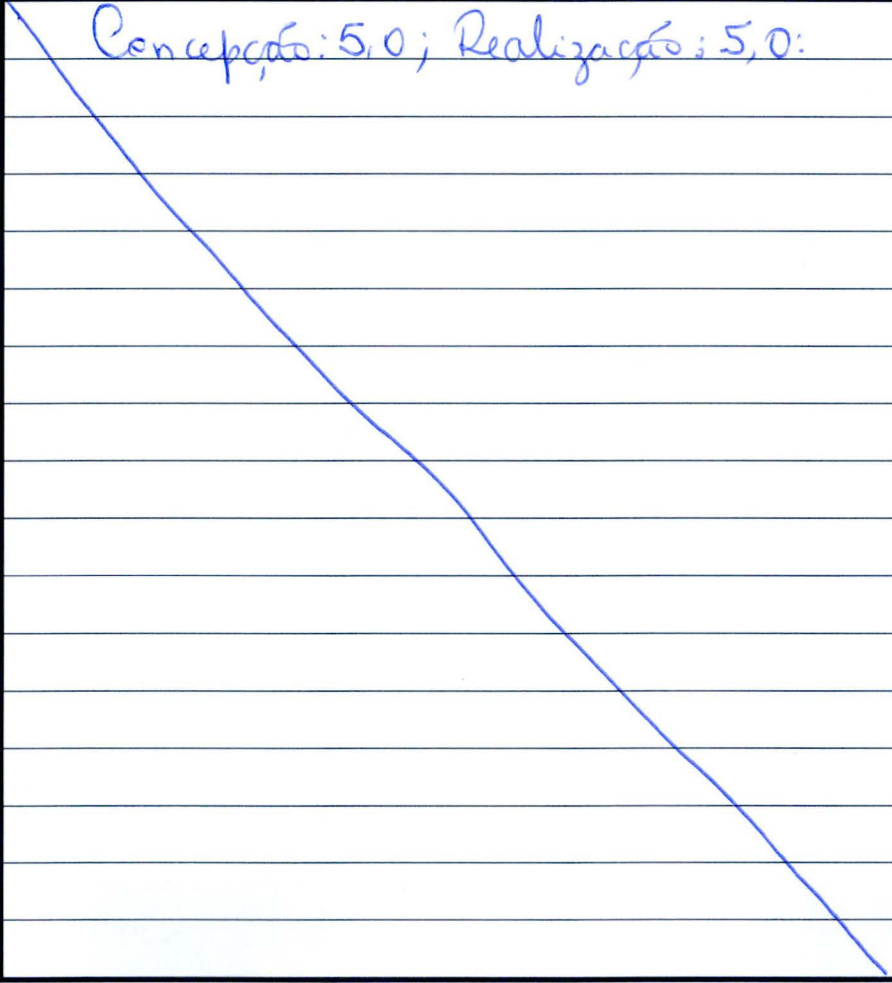
JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Concepção: 4,8. Desconta-se 0,1 pela falta de clareza no recorte utilizado para contar o enredo que, no geral, parece homenagear mais o movimento tropicalista que o fruto tema do enredo. A profusão de símbolos tropicalistas, ao longo do cortejo, depois de ser bem explorado no 1º. Setor, acaba confundindo o entendimento da narrativa, fazendo com que o contexto ganhe mais relevância que o tema apresentado. Desconta-se 0,1 pela dificuldade de entendimento da narrativa no quarto setor, pela exagerada ampliação figurativa do argumento apresentado. Por exemplo, não se consegue apreender, com clareza, as aproximações feitas entre o fruto protagonista do enredo e alguns elementos, com o circo (ala 17), o café (ala 19) e a cafetina (ala 20).

G.R.E.S. Portela

Concepção: 5,0; Realização: 5,0:



SEGUNDA-FEIRA
12/02/2024

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Concepção: 5,0; Realização: 5,0.

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

Concepção: 5,0; Realização: 4,9. Desconta-se 0,1 pela dificuldade de entendimento do significado de algumas fantasias. Na ala 13, os signos apresentados não permitem uma clara associação com o malandro sambista que pretendia retratar. Na ala 15, o colorido da fantasia promove um notório afastamento da ideia, contida na justificativa, de representar um traje inspirado nas baianas que vêm na frente do cortejo na levada de Bonfim, cuja indumentária é essencialmente branca, pela associação com o orixá Oxalá. A ausência de explicação das fantasias do grupo de muses apresentadas entre as alas 10 e 11, dificulta a identificação dos artistas a que elas se referem de forma clara.

SEGUNDA-FEIRA
12/02/2024

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti

Concepção: 5,0; Realização: 4,9. Desconta-se 0,1 pela reduzida criatividade apresentada nas soluções encontradas para representar plasticamente o argumento proposto em alguns momentos do desfile. O repetido e, por vezes, desnecessário uso de legendas acaba por desprestigiar os signos utilizados na representação iconográfica de algumas alas, como ocorreu, por exemplo, nas fantasias das alas 14 (Motim), 19 (Armada pela liberdade) e 26 (Liberdade no coração). — x —

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

Concepção: 5,0; Realização: 5,0.

SEGUNDA-FEIRA
12/02/2024

OBSERVAÇÕES FINAIS

¹
Mocidade Independente de Padre Miguel (continuação). Realização: 4,9. Desconta-se 0,1 pela dificuldade de compreensão do significado de algumas fantasias. Na ala 06, os signos apresentados não permitem identificar com clareza a representação dos invasores portugueses, franceses e holandeses. Na ala 07 revela-se incoerente a representação dos "olhos do avô Tamandare", que simboliza as entidades protetoras dos povos imaginários, pois a cor apresentada não se distancia da representação do olho claro do invasor externo. Na ala 17, a iconografia apresentada não permite associar o caju ao universo circense que pretendia retratar. — x — x —